Tecnologia Nuclear sem mistérios Salvando vidas



Aplicações das Radiações na Medicina



Medicina Nuclear

FONTES NÃO SELADAS EMISSORAS DE RADIAÇÃO IONIZANTE

Radioterapia

Equipamentos de Radioterapia: Aceleradores lineares

FONTES SELADAS EMISSORAS DE RADIAÇÃO IONIZANTE

Radiodiagnóstico RX-CT **EQUIPAMENTOS EMISSORES DE RADIAÇÃO IONIZANTE**

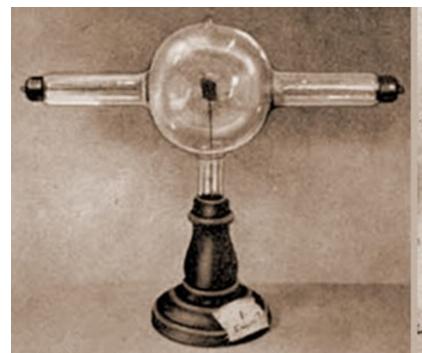




Descoberta do Raio X



Em 1895, o físico William Roengten descobriu o raios x









Free X-Ray Examination to Patients.



Raios-X Convencional



Mamografia





Densitometria



Fluoroscopia

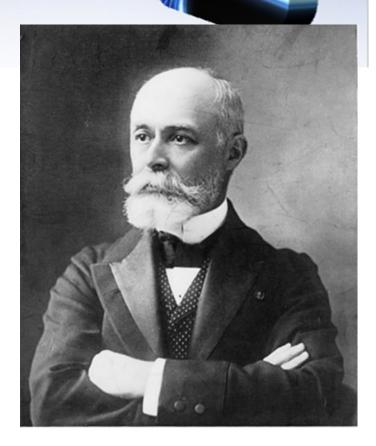


Tomografia

Descoberta da Radioatividade



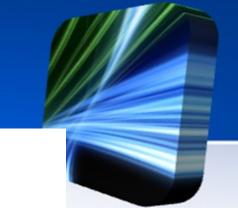
Os trabalhos do casal Curie tiveram crucial importância na mudança de rumo que tomaria a radioatividade

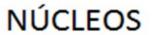


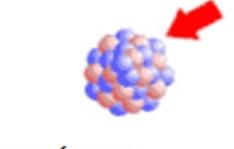
Marie Curie(1867-1934) e Pierre Curie(1859-1906

Henri Becquerel(1852-1908)

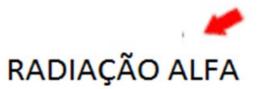
Radioatividade







ESTÁVEIS



E BETA



RADIAÇÃO GAMA

Primeiras Aplicações da Radioatividade

Em 1908, pessoas passaram a usar a radioatividade para múltiplas finalidades, tais como: curar problemas dermatológicos, fortificar o organismo, limpar objetos e até mesmo para a cura do câncer.





"Rádio e Beleza", propaganda de produtos radioativos de beleza para mulheres, prometendo felicidade e satisfação às consumidoras.







Aparelho usado para obtenção de água radioativa, que podia ser colocada na banheira





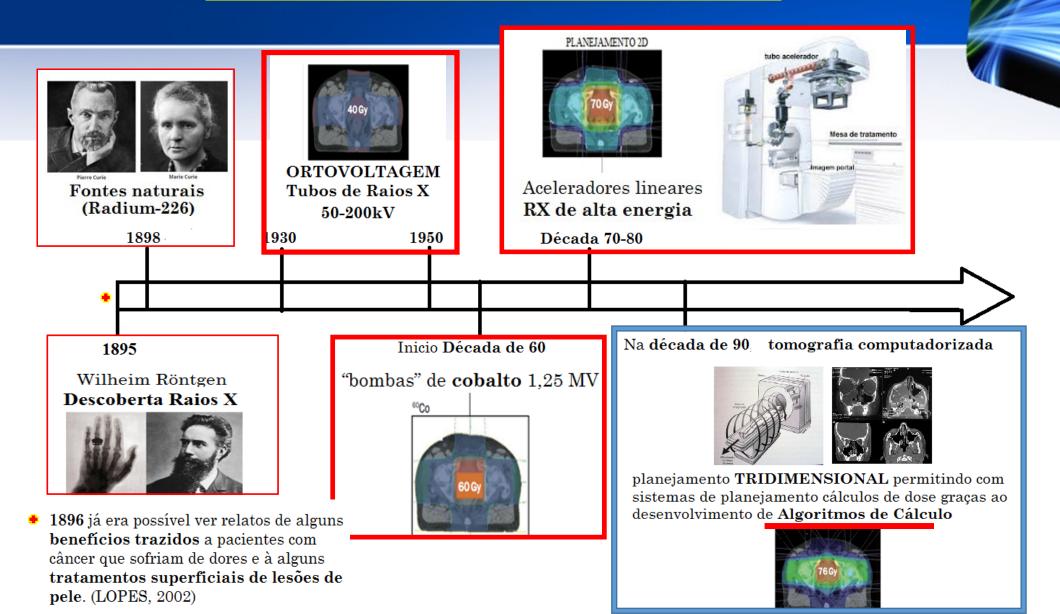
Creme que continha tório, rádio e titânio, comercializado para a prevenção de Creme dental com rádio queimaduras solares, herpes e como um desodorante.

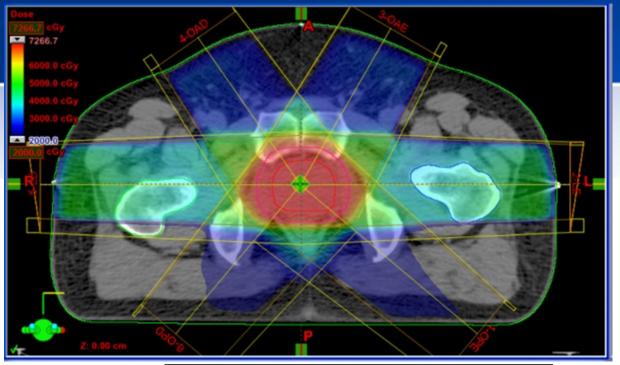
Uso do radium para tratamento de cancer de pele



1900 – Primeiro uso terapêutico do rádio para braquiterapia de pele pelo Dr. Danlos (Hospital Saint-Louis - Paris)

Evolução da Radioterapia





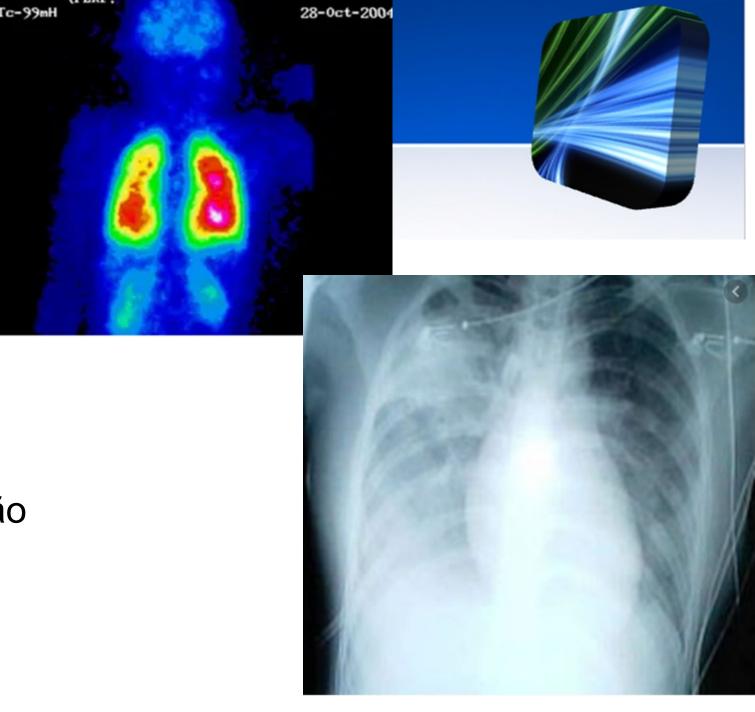




A radiação pode ter a função de matar as células tumorais em um câncer, desinflamar um tecido em uma doença benigna certos tipos de artrite, impedir o crescimento anormal de um tecido (como um quelóide).

Medicina Nuclear

Medicina Nuclear é uma especialidade da Radiologia que proporciona informações funcionais e anatômicas do corpo, sendo utilizada em diagnóstico, tratamento, acompanhamento e prevenção de doenças.



O que diferencia a MN das outras modalidades de diagnóstico?

A principal vantagem da MN é que a imagem gerada mostra não só a anatomia do órgão como, também, é capaz de mostrar o seu funcionamento, evitando a utilização de técnicas invasivas como biópsias e cateterismos.

A principal desvantagem da MN é a resolução baixa comparada à tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM).



Em quais casos é indicada?



✓ Danos fisiológicos ao coração;

✓ Restrição do fluxo sangüíneo ao cérebro;

√Tireóide, rins, fígado e pulmões;

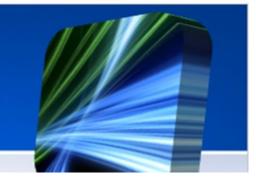
✓ Tratamento do hipertireoidismo;

✓ Alívio da dor para certos tipos de câncer dos ossos

Quais são os benefícios dos diagnóstico com MN?

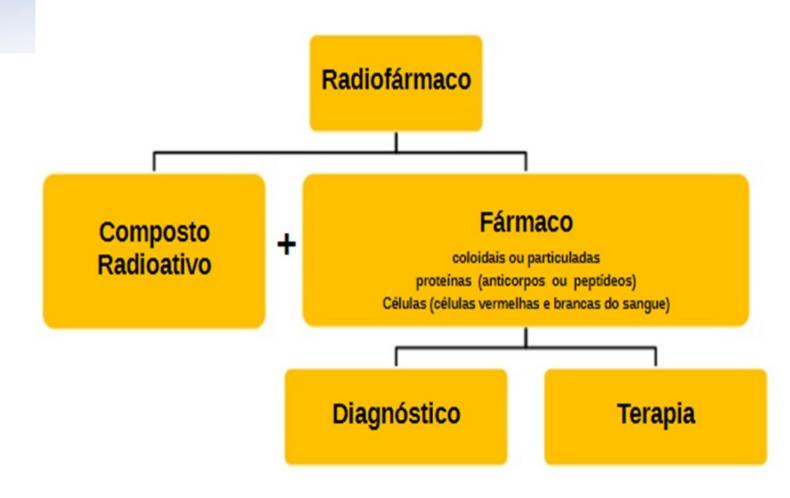
- > Fornece informação sobre a função do órgão, não morfologia;
- Permite imagem (não invasiva) de todo o corpo;
- ➤ Em alguns casos, permite a detecção mais precoce da doença do que com outras modalidades de obtenção da imagem devido à capacidade de visualização de alterações funcionais / metabólicas;
- Índice muito baixo de reações adversas ao radiofármaco (quase irrelevantes na prática clínica).

O que é o Rdiofármaco?



Um radiofármaco é administrado ao paciente por via intravenosa, oral, dentro de cavidades corporais ou inalados.

O radiofármaco consiste de um material radioativo (radionuclídeo) associado a um fármaco



Como os radiofármacos agem?

Há dois fatores que determinam o modo de ação dos radiofármacos: a natureza do isótopo radioativo e a estrutura química da molécula ligada ao isótopo.

Para diagnóstico utiliza-se radionuclídeo emissor de radiação gama

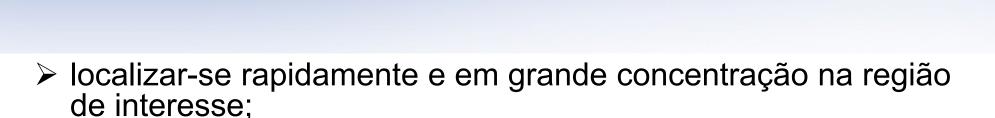
Para Terapia utiliza-se radionuclídeo emissores beta ou alfa

A natureza química do radioisótopo ou da molécula ligada ao isótopo afeta a sua distribuição no corpo e, assim, determina acúmulo no órgão-alvo que é controlado por condições fisiológicas ou patológicas (como perfusão, metabolismo, expressão do antígeno, etc).

Características desejáveis dos radioisótopos utilizados em MN

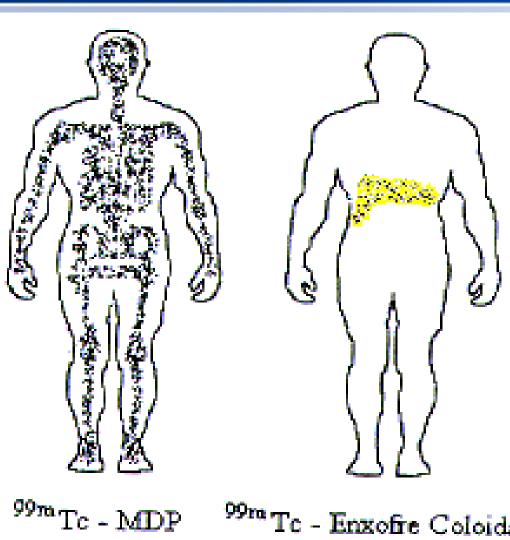
- meia-vida física curta;
- > decair num núcleo estável ou de meia-vida muito longa;
- não emitir radiação alfa ou beta, uma vez que essas partículas por serem pouco penetrantes não seriam capazes de sair do corpo e ser detectado pela gama câmara, ocasionando apenas um aumento na dose dada ao paciente sem contribuir com a formação da imagem;
- emitir gamas de energias únicas;
- ligar-se facilmente ao fármaco e não afetar o seu metabolismo;
- > serem de fácil obtenção e economicamente viáveis;

Características desejáveis ds fármacos utilizados na MN

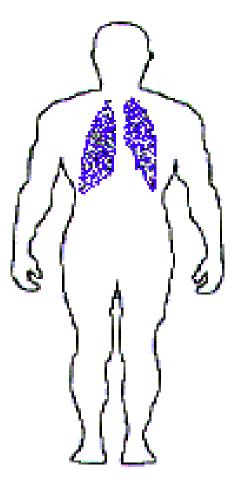


- não ser tóxico;
- > formar produtos estáveis;
- ter baixo custo;
- > Imitar os processos fisiológicos naturais;

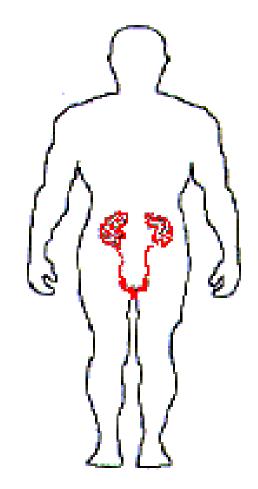
Distribuição dos radionuclídeos



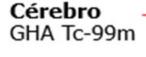




^{99та} Тс- МАА



RÁDIO FÁRMACOS PRODUZIDOS PELA CNEN



Garganta Fio de Irídio 192

Tireóide NA I-123/I-131

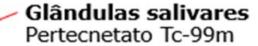
Fígado

Enxofre coloidal Sn Tc-99m Fitato Tc-99m MIAA Tc-99m

Intestino SAH Cr-51

Tecidos moles Citrato de Gálio Ga-67

> Ossos EDTMP Sm-153 MDP Tc-99m PYRO Tc-99m



Pulmão MAA Tc-99m/I-131

Coração MIBG-123 TI-201

EC Tc-99m

Estômago Pertecnetato Tc-99m

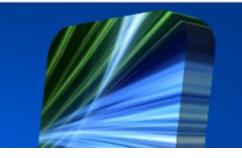
Rins DMSA Tc-99m HIPPURAN I-123/I-131 EDTA Cr-51 GHA Tc-99m DTPA Tc99m

Próstata Semente de Iodo 125

Sistema linfático Dextran 500 Tc-99m







RADIONUCLÍDEO	TEMPO DE	MODO DE	ENERGIA RAIOS	ABUNDÂNCIA DA
	MEIA-VIDA	DECAIMENTO	γ	EMISSÃO γ (%)
			(Kev)	
99mTc	6h	TI	140	89
131 I	193h	β-, g	364	81
123 I	13h	CE	159	83
⁶⁷ Ga	78h	CE	93, 185, 300, 394	37, 20, 17, 5
111 I n	67h	CE	171, 245	90, 94
²⁰¹ TI	73h	CE	135, 167	3, 20
¹¹ C	20,4 min	β^+	511	99,8
¹³ N	10 min	β^+	511	100
15O	2,07 min	β^+	511	99,9
18F	110 min	β^+	511	96,9
^{124}I	4,2 dias	β^+	511	25
⁶⁴ Cu	13h	β^+	511	38

NOTA: TI – transição isomérica; CE – captura eletrônica

Características do Tecnécio – 99m

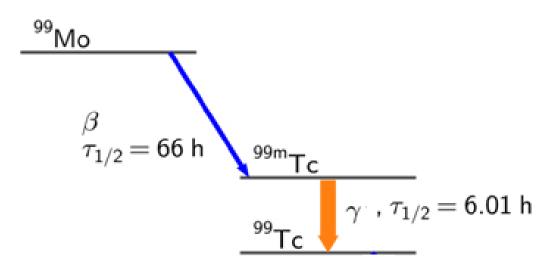


- meia-vida física de 6 horas;
- a ausência de radiação β permite a administração de atividades de GBq para fins diagnósticos sem dose significativa de radiação para o paciente;
- emite fótons de 140 keV que podem ser facilmente colimados para dar imagens de resolução espacial superior;
- Está prontamente disponível em um estado estéril, livre de transportadores nos geradores 99Mo 99mTc.

Gerador de Tecnécio

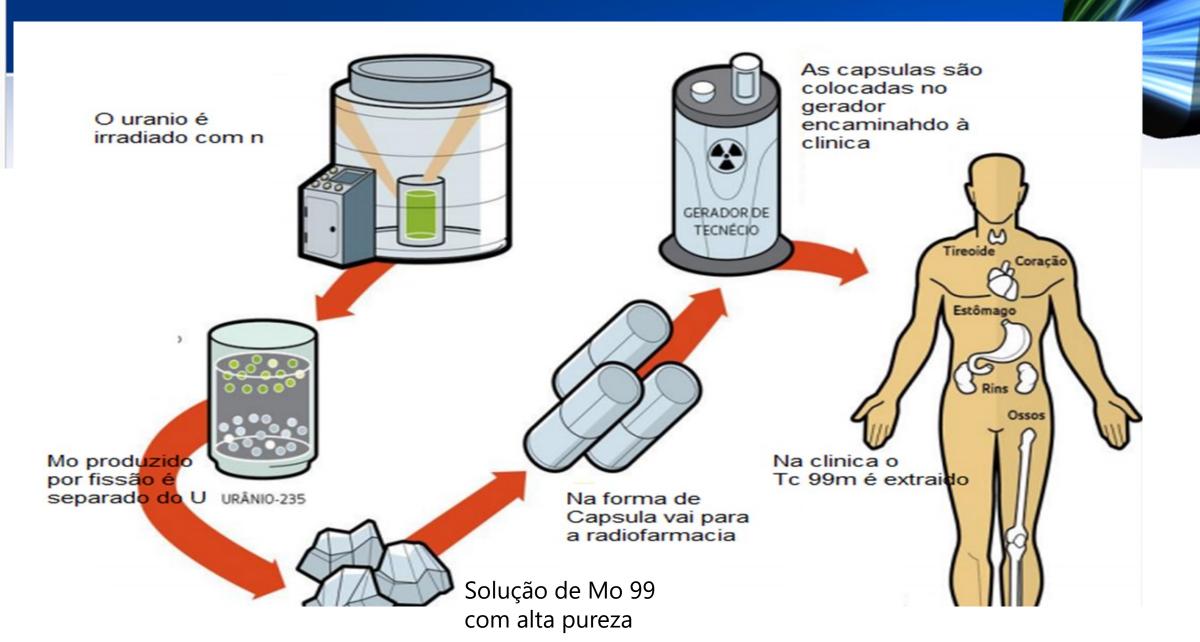
Gerador de Tecnécio (Tc)





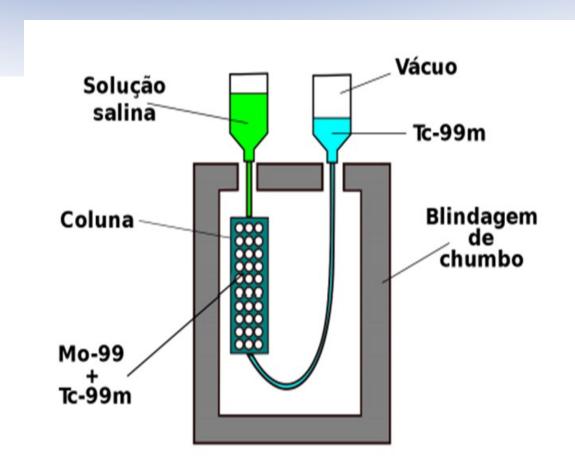
No caso do gerador 99Mo/99mTc, a atividade do radionuclídeo "filho" (99mTc) vai aumentando à medida que o radionuclídeo "pai" (99Mo) vai decaindo

Gerador de Tecnécio



Gerador de Tecnécio 99m





O 99Mo, na forma química do ânion molibdato encontra-se adsorvido numa coluna cromatográfica empacotada com alumina (Al2O3).

Quando o Mo-99 decai para Tc-99m, forma-se o ânion composto pertecnetato (99mTcO4 -) que tem baixa afinidade pela alumina

Com a injeção de uma solução salina o pertecnetato de sódio (NaTcO4) é extraído e o molibidato fica retido na alumina

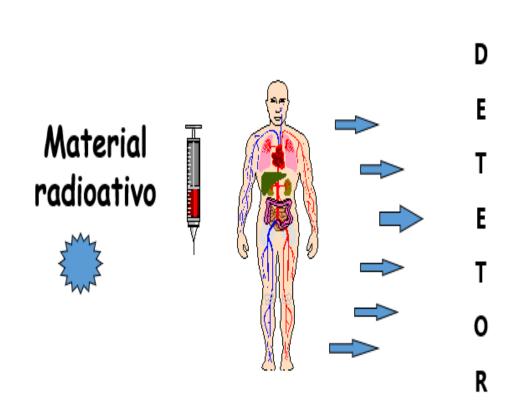
Neste gerador,o Mo-99 ($T_{1/2}$ =2,7 d) decai para o Tc-99m ($T_{1/2}$ =6 h).

Manuseio do radiofármaco

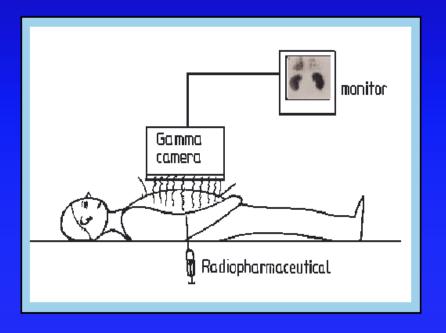




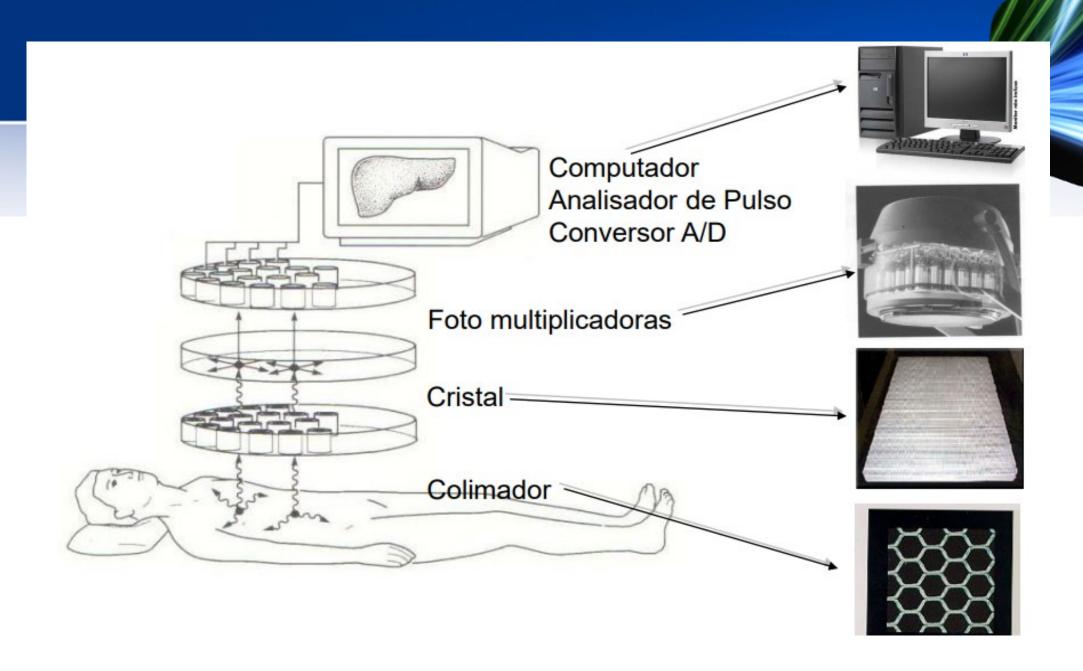
Depois que um radiofármaco é administrado, é preciso utilizar algo que detecte as informações levadas pelos raios Gama emitidos



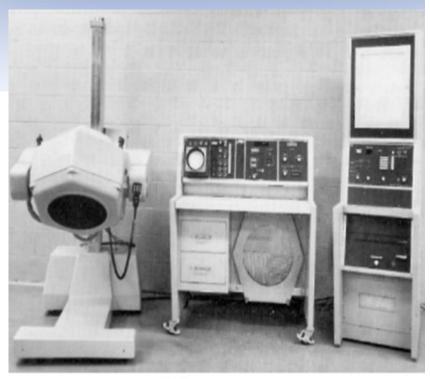
Formação da Imagem



I.V., Oral, Local, Inalação



Equipamentos de MN







Spect

·Planar

Gama Camara Planar



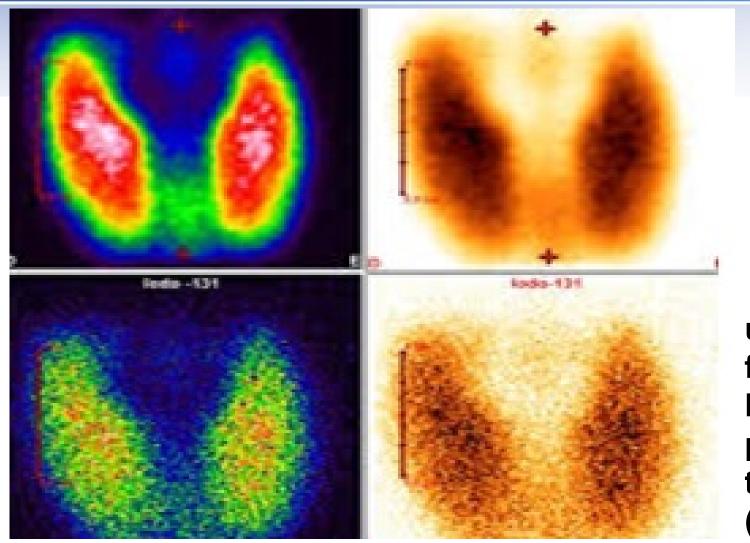


·Planar

- •Hal Anger, 1958
- •Não tem rotação de 360°;
- Aquisição Estática e Dinâmica;
- Movimentos Longitudinais e Transversais;
- •Emissores de gama e beta.

Cintilografia da tireoide- É um exame utilizado pra investigar

problemas na tireoide





usa-se o iodo radioativo na forma de iodeto de sodio (131-131-131-131-131-131) adiministrados pelo paciente por via oral ou o tecnecio, por via endovenosa (pela veia).

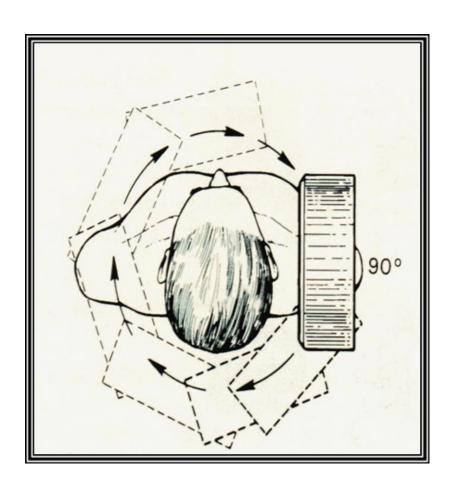


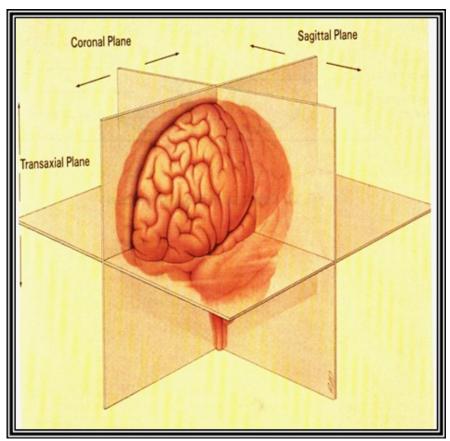


- David Kuhl, 1970;
- •Rotação de 360⁰;
- Aquisição Volumétrica;
- •Reconstrução em cortes;
- •Emissores de gama e beta.

Aquisição tomográfica

SPECT

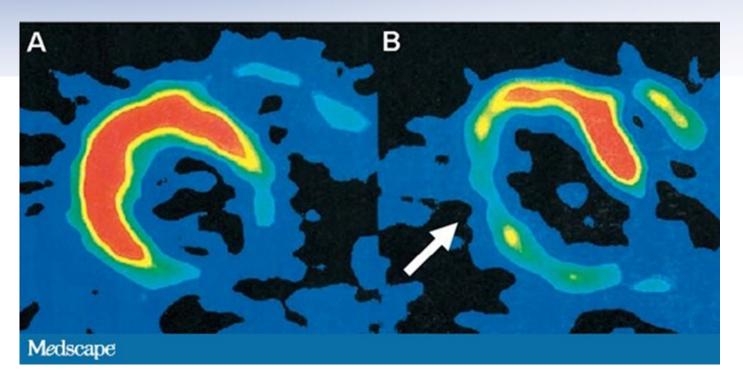




SPECT SHORT AXIS HORIZONTAL LONG AXIS VERTICAL LONG AXIS Digirad CIRROSE AVANÇADA

https://www.digirad.com/what-is-spect-imaging-and-how-does-it-work/





Presença de infarto com obstrução significativa do tecido vascular

SPECT/CT

Um SPECT / CT é um scanner que utiliza duas técnicas de imagem diferentes para obter imagens 3D de sua parte do corpo.

SPECT ou tomografia computadorizada de emissão de fóton único usa a câmera gama para obter imagens funcionais da parte do corpo onde o radiofármaco está absorvendo.

O CT ou tomografia computadorizada obtém imagens da estrutura e anatomia do corpo utilizando feixe de raios-X.

Esses dois conjuntos de imagens são fundidos e fornecem ao radiologista imagens precisas sobre como o corpo está funcionando.

SPECT/ CT

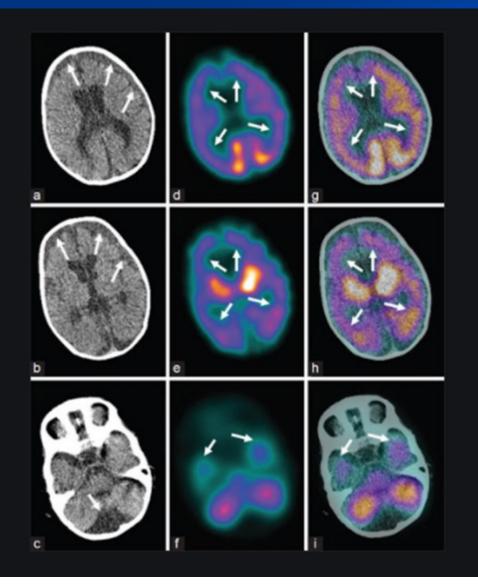






Imagem CT

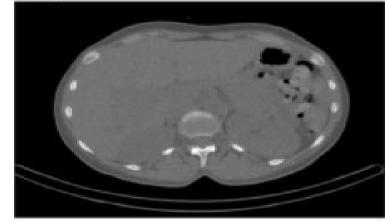


Imagem SPECT/CT

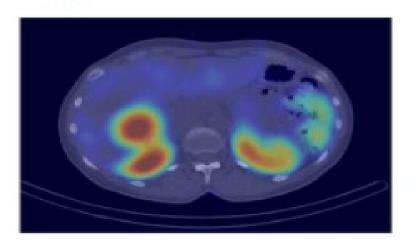
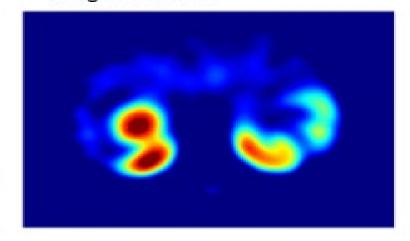


Imagem SPECT



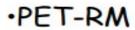
Equipamentos de MN



·PET Dedicado



·PET-CT





IMAGENS PET





Cortesia : Dr. Paulo Caribé

in vivo

Imagens PET- Radisótopo



Glucose	Radionuclide	PET Tracer
HO HO OH +	=	= HO HO
ÓH	¹⁸ F	¹⁸ F-FDG

Seu princípio é o uso de um radiofármaco chamado FDG, ou fluoro-deoxi-glicose, marcado com o flúor-18 (FDG-18F), que é semelhante à glicose.

Produção do Radioisótopo

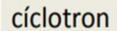


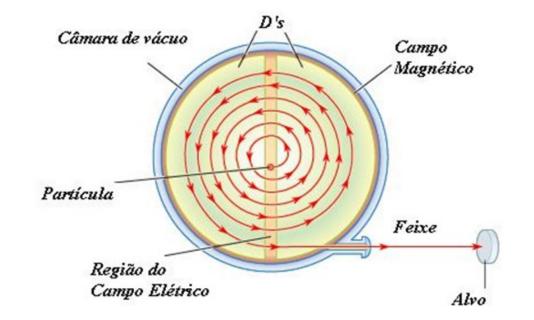
¹⁸O(p,n)¹⁸F

Produção F-18

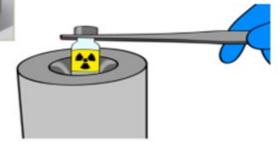
Produção do Radiofármaco

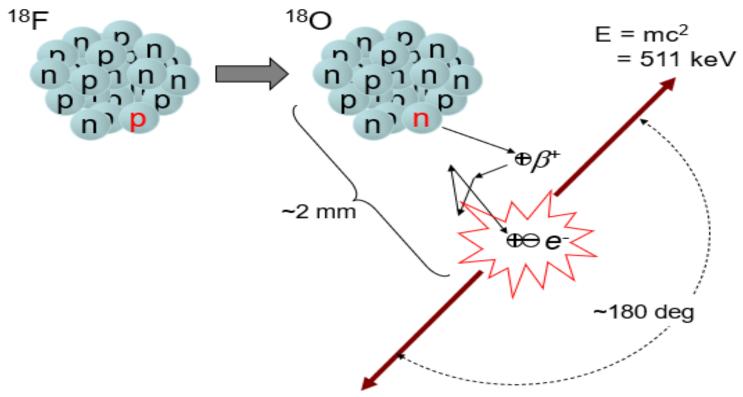






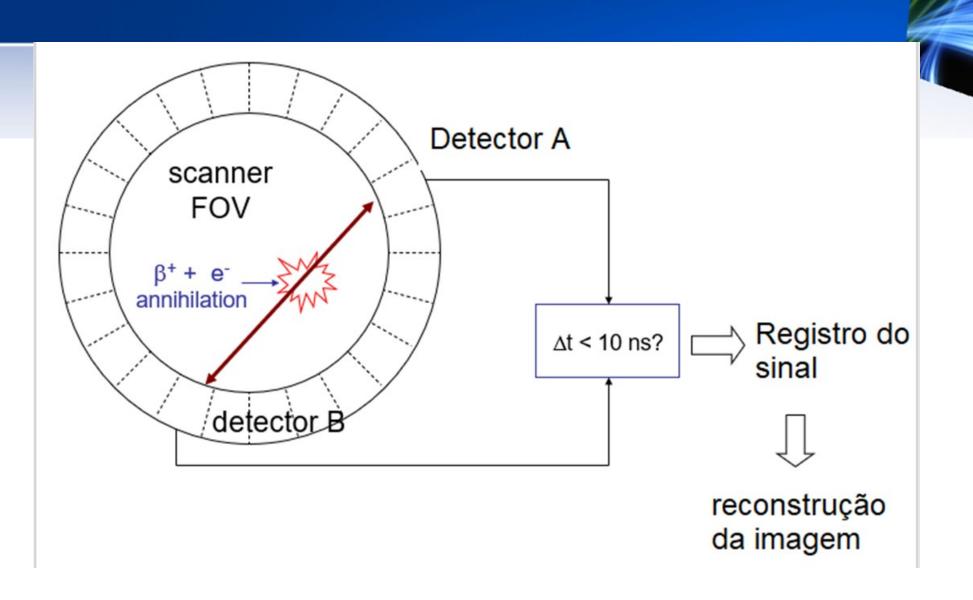






Radiação/Emissão	% por desintegração	Energia (keV)
Pósitron β+	96,9	249,8
Gama*	193,46	511,0





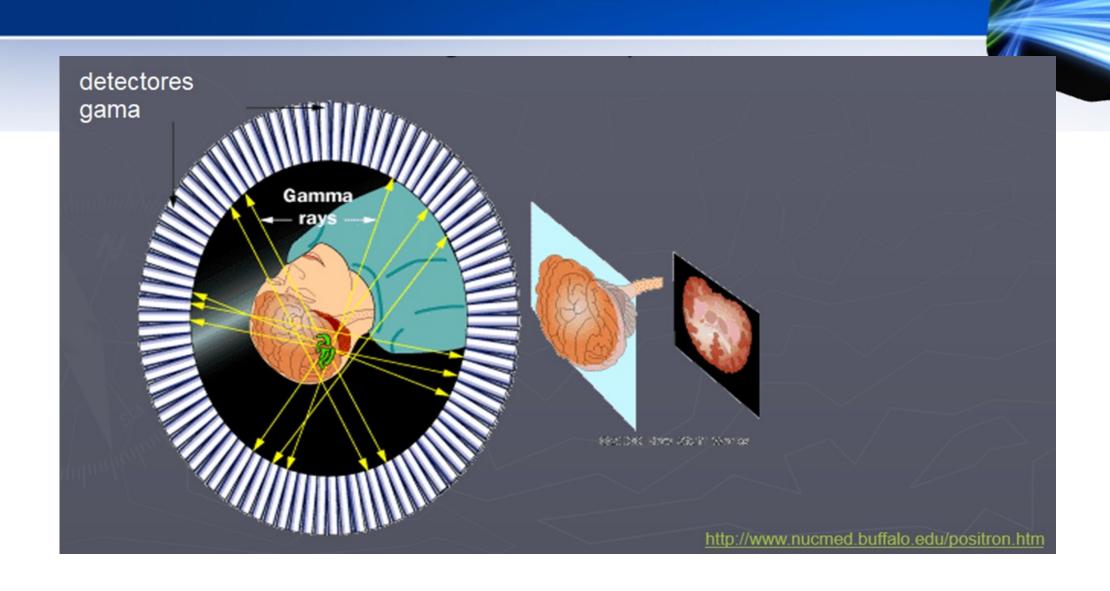
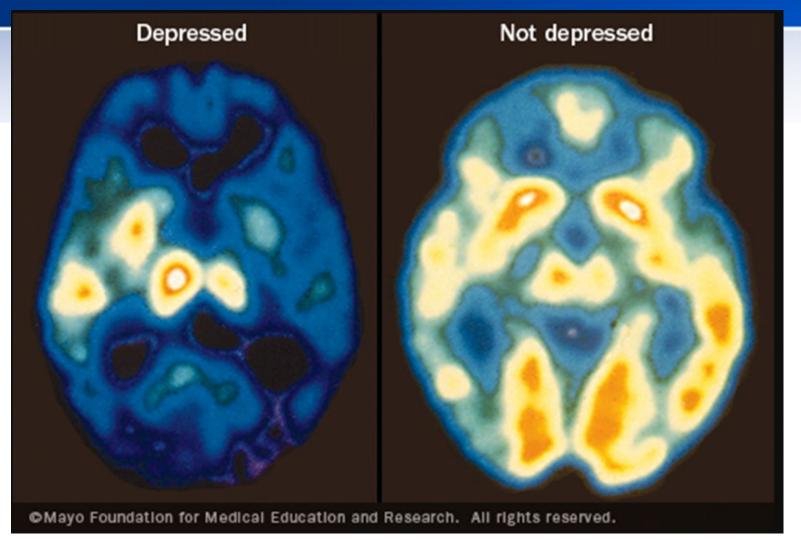


Imagem de PET-

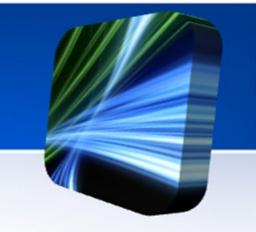


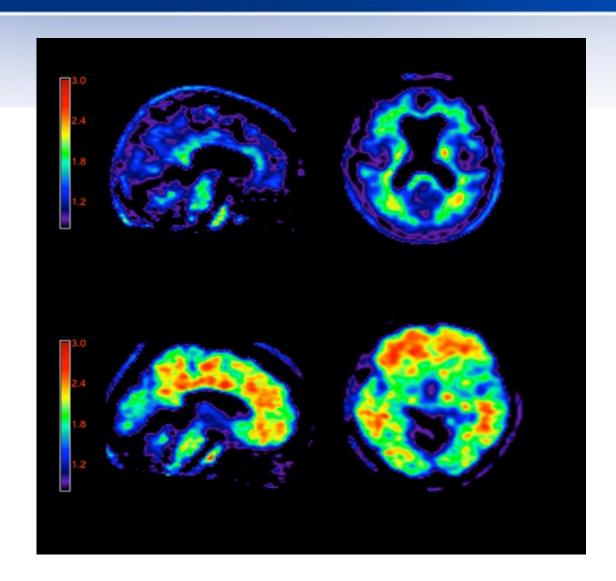


Imagens produzidas pela Mayo Clinic in the USA (Credit: Mayo Foundation for Medical Education and Research)

https://seanduke.files.wordpress.com/2011/12/depressed-brain.jpg

Neurologia - Alzheimer

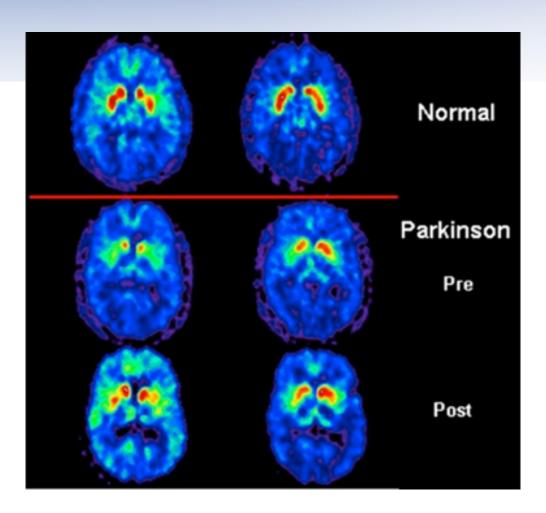




Com a doença de Alzheimer, não há nenhuma anormalidade estrutural grave, mas o PET é capaz de mostrar uma alteração bioquímica.

Em vermelho presença de placa amilóide – marco na presença da doença



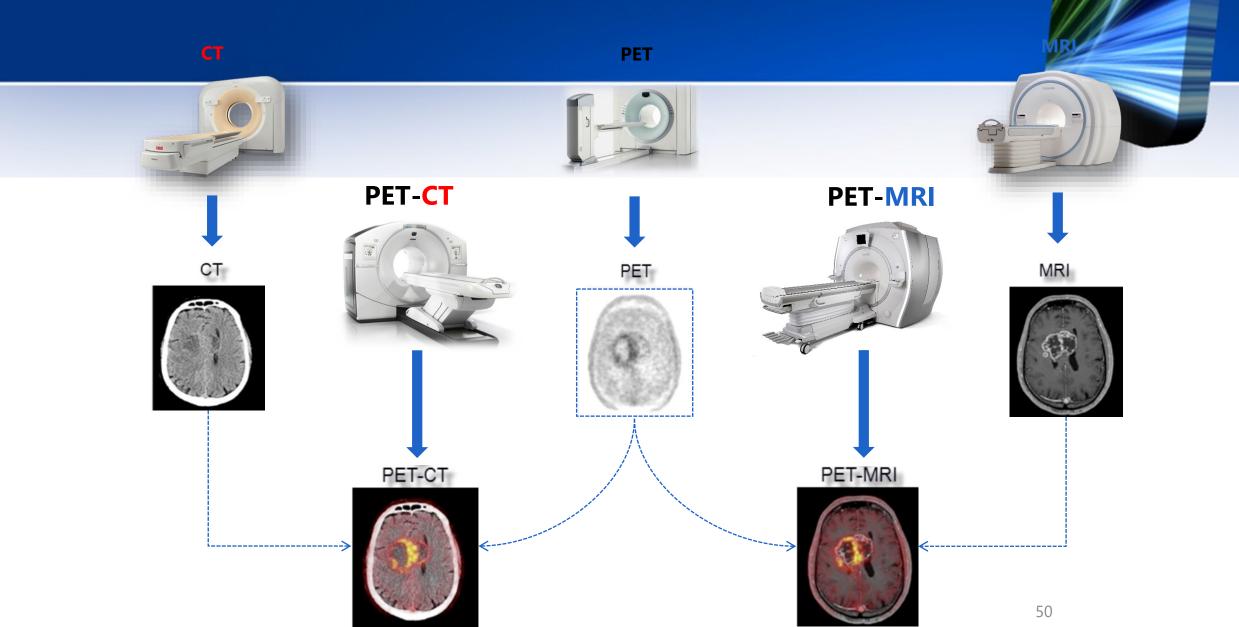


Paciente normal

Paciente com Parkinson

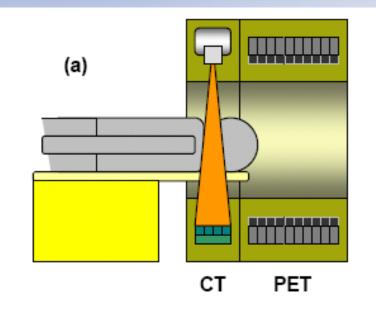
Paciente após inicio de tratamento com levodopa

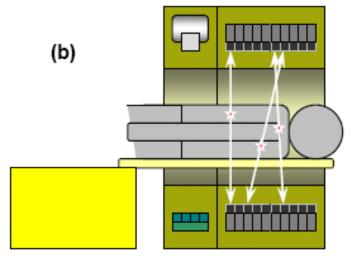
Imagens Hibridas



Scan Process



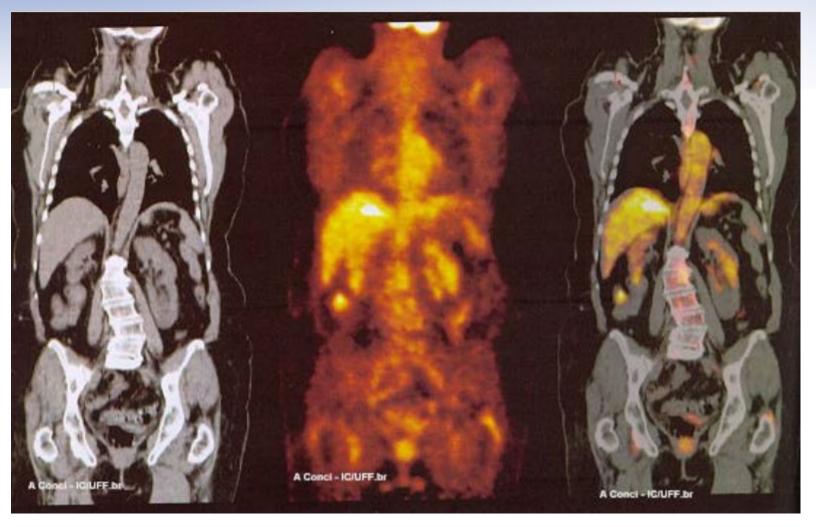




- 1.CT scout
- 2.Full CT
- 3.PET scan

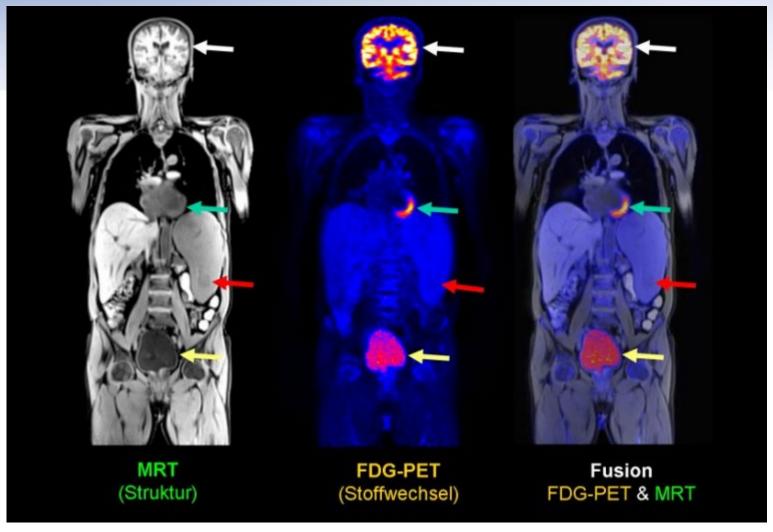


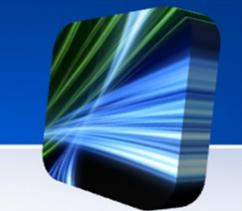
Imagem PET-CT

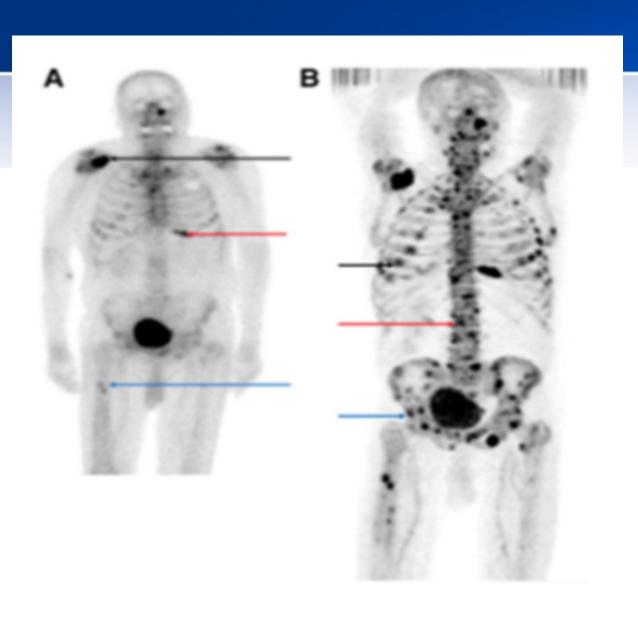




PET- MRI







Comparação imagens de mesmo paciente:

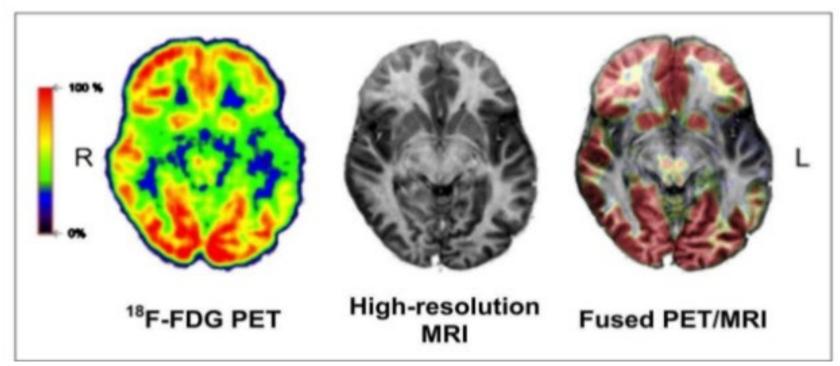
A- Cintilografia óssea planar com 99mTc-MDP

B-PET/CT Fluoreto-18F

evidencia número maior de metástases ósseas em comparação a cintilografia óssea



FUSED PET/MRI SCAN IMAGE OF BRAIN



https://pt.slideshare.net/VamsiIntellectual/nuclear-medicine-pet-scan

MEDICINA NUCLEAR



Principais Aplicações SPECT/PET

- ✓ Neurologia demências, epilepsias, parkinson...
- ✓ Farmacologia testes de novos fármacos
- ✓ Cardiologia obstruções
- ✓Oncologia desenvolvimento de tumores
- ✓ Nefrologia distúrbios renais
- ✓ Angiologia doenças vasculares

MEDICINA NUCLEAR



Vantagens SPECT/PET

- √Vantagens
 - ✓ Não necessita de intervenção cirúrgica;
 - ✓ Resultado rápido;
 - ✓ Confiabilidade;
- ✓ Pode identificar problemas futuros (análise metabólica).
- ✓ Minimamente invasivo.

MEDICINA NUCLEAR

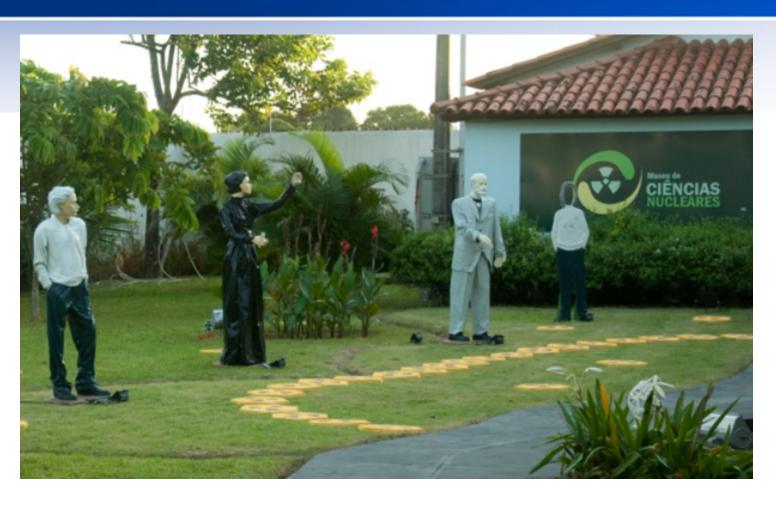


Desvantagens SPECT/PET

- ✓ Desvantagens
 - ✓ Ingestão ou inalação de radiofármacos;
 - ✓ Custo dos exames;
 - ✓ Preço do equipamento;
 - ✓Infra estrutura necessária.

Museu de Ciencias Nucleares





OBRIGADA

www.museunuclear.com